

“RECUPERAÇÃO DA ATIVIDADE NÃO FOI SUFICIENTE PARA SUPERAR OS EFEITOS DA CRISE”

Os indicadores industriais do mês de dezembro apontam para a continuação do reaquecimento da atividade industrial. Com exceção da produção física, que mostrou estagnação, os demais indicadores dessazonalizados apresentaram crescimento. Entretanto, no fechamento do acumulado do ano os resultados ainda são negativos.

Variação %									
	Faturamento Real			Emprego			Produção Física		
	Dez/09 Nov/09	Dez/09 Dez/08	Jan-Dez/09 Jan-Dez/08	Dez/09 Nov/09	Dez/09 Dez/08	Jan-Dez/09 Jan-Dez/08	Dez/09 Nov/09	Dez/09 Dez/08	Jan-Dez/09 Jan-Dez/08
Minas Gerais	6,7	28,8	(7,7)	0,5	3,9	(0,3)	(0,1)	28,9	(13,1)
Brasil¹	3,5	12,2	(4,3)	1,7	0,2	(3,1)	(0,3)	18,9	(7,4)

Nota: o comparativo do mês com o mês imediatamente anterior mostra variação com ajuste sazonal.

Fonte: FIEMG, CNI e IBGE

¹ Os dados de Faturamento e emprego do Brasil referem-se à indústria de Transformação.

No acumulado de 2009, houve queda de 7,7% no faturamento da indústria geral. As maiores reduções foram nos setores: Extrativo Mineral; Máquinas e Equipamentos; Couro e Calçados; Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos; Celulose, Papel e Produtos de Papel e Metalurgia Básica. Dos setores pesquisados, apenas quatro mostraram aumento nas vendas: Produtos de Metal; Produtos de Minerais Não-Metálicos; Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias e Artigos do Vestuário e Acessórios.

É importante destacar que tanto Produtos de Metal como Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias, que apresentaram faturamento acumulado negativo até o fechamento do terceiro trimestre, passaram a registrar saldo positivo no encerramento do ano de 2009. Esses setores foram os primeiros a sentirem os efeitos da crise, e estão em processo de recuperação da atividade industrial.

O emprego industrial, apesar de não ter superado o índice médio de 2008, mostrou recuperação no mês de dezembro em relação à novembro de 2009 e dezembro de 2008, tanto para Minas quanto para o Brasil. Para 2010, a expectativa de geração de emprego é bastante positiva. De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o mercado de trabalho formal do País iniciou o ano com geração recorde de vagas. Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o estado de Minas Gerais alcançou o segundo melhor resultado entre todas as Unidades da Federação no mês de janeiro. No resultado regional, a indústria de Transformação ficou em segundo lugar no saldo de empregos, com 7.010 postos, enquanto a Construção Civil gerou 7.545 empregos formais.

No tocante à produção física, em 2009 a indústria mineira apresentou o segundo pior resultado entre as áreas pesquisadas, com redução de 13,1%, ficando abaixo apenas do Espírito Santo (-14,6%). A produção física nacional encerrou o ano de 2009 com retração de 7,4%.